



Ciências Humanas – Geografia

LEITURA COLETIVA SOBRE O BRASIL PROFUNDO: REFLEXÕES SOBRE QUESTÃO AGRÁRIA E A OBRA TORTO ARADO

Jucileda Moreira Leandro

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: leda_star.leandro@hotmail.com

Angela Andrade Calhau

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Docente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: acalhaua@gmail.com

Aline dos Santos Lima

IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS

Docente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Parte-se do pressuposto que a questão agrária interessa a toda sociedade e que sua compreensão é fundamental. Como se trata de uma temática complexa, uma possibilidade para entendê-la é tomar a literatura como fonte de investigação. Neste sentido, o Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, mais conhecido como NEQA-IF Baiano/CNPq, propôs a realização de um Clube de Leitura tomando como base a obra *Torto Arado*, de autoria de Itamar Rangel Vieira Júnior. A leitura coletiva propunha identificar e problematizar as dimensões da questão agrária na sociedade brasileira. O livro é dividido em três partes – Fio de corte, Torto arado e Rio de Sangue – e sintetiza – a partir de Bibiana e Belonísia, as duas irmãs protagonistas – as marcas da concentração da terra e do sistema escravagista que remetem ao período colonial, mas que permanecem na nossa sociedade e se expressam na atualidade nas múltiplas dimensões da questão agrária: latifúndio; relações de trabalho servil com regime de servidão e sistema de morada; racismo estrutural; e as resistências manifestadas na luta pelo acesso à escolarização formal, nas crenças e religiosidades de matriz africana/indígena e na reivindicação do território quilombola, dentre

TEMA:
DIÁLOGO INTERCULTURAL: Entre vivência e ciência
Palestras, Oficinas, Minicursos e Apresentações de trabalhos.

LOCAL: Auditório da biblioteca do Campus Santa Inês



outros. O Clube de Leitura realizou 9 encontros entre os meses de maio e agosto de 2022 e contou com a participação de 22 pessoas que vivem na Bahia (no Vale do Jiquiriçá e demais regiões) e 3 nos demais estados do Brasil. Os participantes, que estão na faixa etária entre 15 e 61 anos, consideram que a questão agrária pode ser associada à apropriação da natureza, conflito e desigualdade, mas, também sintetiza natureza, trabalho, campo de luta e riqueza. A diversidade de palavras indicadas para representar o conceito de questão agrária em Torto Arado indica as múltiplas dimensões dessa problemática que permanece há mais de cinco séculos.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Clube de Leitura. Questão Agrária.

DIÁLOGO INTERCULTURAL: Entre vivência e ciência